

# Câmara vai analisar projeto que acaba com escala 6x1 na terça-feira

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 13 de junho de 2026



A Câmara dos Deputados deve analisar, na próxima terça-feira (16), o projeto de lei enviado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que propõe o fim da escala 6x1 e a redução gradual da jornada máxima de trabalho de 44 para 40 horas semanais, sem redução salarial. A sessão foi marcada pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), para as 13h55, e terá como relator o deputado Leo Prates

## Proposta já trava a pauta da Câmara

O texto tramita em regime de urgência constitucional e, por não ter sido votado dentro do prazo de 45 dias previsto pelo regimento interno, passou a trancar a pauta do plenário. Com isso, outras matérias só poderão avançar após a apreciação do projeto.

Segundo Hugo Motta, a decisão de acelerar a tramitação busca destravar os trabalhos legislativos e permitir a votação de outros temas considerados prioritários, como o Marco Legal da Inteligência Artificial e a ampliação do limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI).

# O que muda para os trabalhadores

A proposta segue os mesmos parâmetros da PEC aprovada pela Câmara em maio e atualmente em análise no Senado. Entre os principais pontos estão a redução gradual da jornada semanal de trabalho e o fim da escala 6x1.

Pelas regras previstas, dois meses após a promulgação da lei, a jornada máxima cairia de 44 para 42 horas semanais. Após um período de um ano, a carga horária seria reduzida para 40 horas semanais, mantendo o limite diário de oito horas de trabalho.

Em relação às folgas, os trabalhadores passariam a ter direito a pelo menos dois dias de descanso remunerado por semana, sendo um deles preferencialmente aos domingos. A mudança acabaria com o modelo tradicional de seis dias consecutivos de trabalho para apenas um dia de folga.

Fonte: dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
13/06/2026/15:38:35

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:+5511984046835)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:+5511984046835) (Claro)  
-Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com) e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*